

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA HÉLÈNE**

ND 5348



Cecilia Augusta LOGEMAN

Província Maria Regina, Coesfeld (Tegelen)

Data e local do nascimento:	01 de novembro, 1938	Solo, Indonésia
Data e local da profissão:	19 de julho, 1969	Tegelen, Países Baixos
Data e local do falecimento:	03 de dezembro, 2023	Tegelen, Países Baixos
Data e local do sepultamento:	07 de dezembro, 2023	Tegelen, Países Baixos

***“Vigiai, pois não sabeis quando o Senhor virá.”***

Esta frase fazia parte da música que cantamos na manhã do dia 3 de dezembro, primeiro domingo do Advento, sem suspeitar que o Senhor chamaria a Si, tão repentinamente, a Irmã Maria Hélène. O Senhor a chamou num momento inesperado, mas não despreparada. A morte inesperada da nossa coirmã nos lembra que o objetivo último da nossa vida é a casa do Pai.

Cecilia (Ciel) nasceu em Solo, Java, Indonésia. Cresceu com um irmão numa família onde o pai era protestante e a mãe católica. As crianças foram batizadas, mas cresceram sem qualquer educação religiosa. Era na época em que o exército japonês governava a Indonésia. O pai foi selecionado pelos japoneses e enviado para trabalhar na ferrovia birmanesa. A mãe e as duas crianças ficaram com os avós durante este tempo. A mãe já apresentava os primeiros sinais da doença de Parkinson.

Em 1947, a família mudou-se para os Países Baixos. O irmão foi estudar em Delft e o pai voltou para a Indonésia por cinco anos. Quando a doença da mãe piorou, Ciel foi enviada para um internato em Soest, onde frequentou uma escola de economia doméstica.

O pai regressou aos Países Baixos, mas morreu repentinamente dois dias após a sua chegada. O irmão morreu em um acidente de moto e a mãe morreu quando Ciel tinha 15 anos. No leito de morte, a mãe pediu que Ciel mergulhasse mais na fé católica e ela o fez. Recebeu a primeira comunhão e foi crismada. Um irmão de seu pai e sua esposa a acolheram amorosamente em sua família.

Aos 18 anos foi trabalhar em um orfanato administrado pelas Irmãs de Notre Dame. Foi ali que amadureceu sua vocação para a vida religiosa. Ingressou na Congregação em 1969 e, por vários anos, trabalhou em diversas cozinhas da Congregação. Depois foi para Weert, onde trabalhou na casa paroquial do distrito de Boshoven por muitos anos. Ao se aposentar, veio para Tegelen.

Nos últimos anos, era ela que alimentava os peixes todos os dias. Agora, nós temos que fazer isso além de mimar os cachorros.

Sentiremos sua falta por sua personalidade única, sempre cheia de vida e de humor.